



São Paulo, 25 de setembro de 2020

Carta de Apresentação

Banco Fator S.A. e Empresas Controladas

Em cumprimento às determinações legais da Carta Circular 3.981/19 do BACEN, apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Fator S.A. e Empresas Controladas (Banco), que compreendem o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório da administração, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2020 e de 2019.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

CCF6CC0A23AB418...

Gabriel Muricca Galípolo

DocuSigned by:

B0432E59CF25452...

Gilberto Teruhiko Moriana

DocuSigned by:

C5376BB33C90455...

Carlos Augusto Senna de Almeida

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Banco Fator S.A.

30 de junho de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Banco Fator S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

30 de junho de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa.....

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fator S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Fator S.A. (“Banco”), identificadas como Banco e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Fator S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Circular nº 3959 do Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício e semestre anterior examinadas por outro auditor independente

Os exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e semestre findo em 30 de junho de 2019, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da adoção, ocorrida em 1º de janeiro de 2020, da Resolução CMN n 4720/19, da Circular 3959 do BACEN; e os exames das demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e semestre findo em 30 de junho de 2019, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da adoção, ocorrida em 1º de janeiro de 2020, da Circular SUSEP n° 595/19, ambos descritos na nota explicativa n 2, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatórios de auditoria sem modificação de opinião, em 27 de março de 2020 e 28 de agosto de 2019, respectivamente. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 30 de junho 2020, examinamos também as alterações sobre os valores correspondentes, do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e do semestre findo em 30 de junho de 2019, advindas da adoção decorrente dessas Resolução e Circulares. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e semestre findo em 30 de junho de 2019, respectivamente, e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2019 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e seus controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de setembro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC- RJ076328/O-2

Relatório da Administração

Banco Fator S.A. e Empresas Controladas

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. e Empresas Controladas, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2020 e de 2019. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

A Diretoria

Relatório do Comitê de Auditoria

Banco Fator S.A. e Empresas Controladas

Compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Fator zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No período foram realizadas reuniões de trabalho com diferentes áreas do Conglomerado Fator nas quais estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes de Risco e Compliance, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria, Contabilidade, Risco Operacional e de outras Áreas Corporativas.

Com base no resultado dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria entendeu que os controles e procedimentos exercidos pelo Conglomerado Fator são adequados e suficientes.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, das instituições que integram o Conglomerado Fator foram analisadas e devidamente aprovadas pelo Comitê de Auditoria.

Banco Fator S.A. e Empresas Controladas
Balço Patrimonial
 (Em milhares de reais)

ATIVO	NOTAS	Banco		Consolidado		
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019 (reapresentado)
CIRCULANTE		223.805	252.866	915.572	861.971	776.590
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3b, 4 e 5	11.143	64.631	18.483	67.067	197.821
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		190.685	180.688	508.062	470.315	320.044
Títulos e Valores Mobiliários	3d e 6	170.311	179.898	487.688	469.525	286.597
Operações de Crédito	3f e 7	20.374	790	20.374	790	33.447
OUTROS ATIVOS	8	22.179	7.553	402.164	333.527	264.001
Relações Interfinanceiras		259	186	259	186	111
Rendas a Receber		3.582	1.060	9.013	2.271	18.540
Negociação e Intermediação de Valores	3g	258	144	7.420	2.004	4.519
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	10	-	-	147.643	139.743	82.401
Ativos de Resseguro	11	-	-	179.800	149.087	111.932
Custos de Aquisição Diferidos	12	-	-	21.816	19.536	18.398
Despesas Antecipadas	3j	1.575	228	2.401	836	16.597
Diversos		16.505	5.935	33.812	19.864	11.503
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	3f e 7e	(202)	(6)	(13.137)	(8.938)	(5.276)
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		570.453	534.692	461.394	417.791	498.028
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		291.048	263.207	291.048	263.207	338.323
Títulos e Valores Mobiliários	3d e 6	268.619	240.773	268.619	240.773	308.942
Operações de Crédito	3f e 7	22.429	22.434	22.429	22.434	29.381
OUTROS ATIVOS	8	44.892	44.156	136.940	119.371	130.037
Negociação e Intermediação de Valores	3g	-	-	16	14	12
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	10	-	-	11.546	5.471	11.793
Ativos de Resseguro	11	-	-	43.604	39.008	48.051
Custos de Aquisição Diferidos	12	-	-	16.790	11.399	13.334
Bens não de Uso Próprio - Imóveis	3i	27.905	27.816	27.905	27.816	19.899
(Provisões para Desvalorizações)		(1.866)	(1.866)	(1.866)	(1.866)	(1.756)
Despesas Antecipadas	3j	2.877	35	2.877	35	5
Diversos		15.976	18.171	36.068	37.494	38.699
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	3f e 7e	(5.180)	(3.814)	(5.180)	(3.814)	(4.816)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	9b	27.831	27.128	32.384	31.591	25.428
INVESTIMENTOS	3k e 13	207.190	198.135	313	249	236
IMOBILIZADO DE USO	3l	1.538	1.856	2.755	3.163	3.483
Outras Imobilizações de Uso		7.850	7.841	17.842	18.459	18.883
(Depreciações Acumuladas)		(6.312)	(5.985)	(15.087)	(15.296)	(15.400)
INTANGÍVEL	3m	3.134	4.024	3.134	4.024	5.337
Ativos Intangíveis		9.628	9.845	10.043	10.261	10.631
(Amortização Acumulada)		(6.494)	(5.821)	(6.909)	(6.237)	(5.294)
TOTAL DO ATIVO		794.258	787.558	1.376.966	1.279.762	1.274.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. e Empresas Controladas
Balanco Patrimonial
 (Em milhares de reais)

PASSIVO	NOTAS	Banco		Consolidado		
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019 (reapresentado)
CIRCULANTE		205.230	181.992	678.441	580.365	473.088
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		197.581	174.644	168.178	168.116	158.307
Depósitos	3p e 14	119.295	151.135	118.340	150.982	139.124
Obrigações por Operações Compromissadas	3p e 15	78.286	20.153	49.838	13.778	5.522
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	-	3.356	-	3.356	13.661
OUTRAS OBRIGAÇÕES	17	7.649	7.348	510.263	412.249	314.781
Relações Interfinanceiras		2	-	2	-	-
Sociais e Estatutárias		-	-	-	-	430
Fiscais e Previdenciárias	3q	3.965	2.992	12.996	11.117	13.129
Negociação e Intermediação de Valores		342	570	65.023	31.103	31.047
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	18	-	-	128.610	109.144	79.199
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3r e 19	-	-	282.289	239.066	176.548
Diversas		3.340	3.786	21.343	21.819	14.428
NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		290.395	301.371	399.892	395.202	478.755
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		289.610	300.901	289.610	300.901	371.333
Depósitos	3p e 14	289.610	300.901	289.610	300.901	371.333
OUTRAS OBRIGAÇÕES	17	785	470	110.282	94.301	107.422
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	18	-	-	8.045	4.965	10.463
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3r e 19	-	-	95.835	81.944	90.293
Provisão para Contingências	3o e 20	785	470	6.402	7.392	6.666
Diversas		-	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	298.633	304.195	298.633	304.195	322.775
Capital - De Domiciliados no País		300.013	290.013	300.013	290.013	290.013
Reservas de Lucros		-	14.487	-	14.487	32.352
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(552)	(305)	(552)	(305)	410
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(828)	-	(828)	-	-
TOTAL DO PASSIVO		794.258	787.558	1.376.966	1.279.762	1.274.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. e Empresas Controladas
Demonstração do Resultado
 (Em milhares de reais)

	NOTAS	Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019 (reapresentado)
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		16.945	41.046	22.393	51.924
Operações de Crédito	3f	1.503	645	1.503	645
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c e 3d	13.677	30.212	19.123	41.099
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	1.765	10.189	1.767	10.180
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(20.258)	(31.262)	(23.910)	(40.947)
Operações de Captação no Mercado	3p	(18.696)	(24.994)	(18.345)	(24.656)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	7a	-	(1.095)	-	(1.095)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	3f e 7e	(1.562)	(5.173)	(5.565)	(15.196)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(3.313)	9.784	(1.517)	10.977
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(12.714)	(25.420)	(13.993)	(24.850)
Receitas de Prestação de Serviços	22a	11.531	6.740	24.896	14.708
Prêmios de Seguros	22b	-	-	119.576	88.691
Sinistros Ocorridos		-	-	(35.783)	(46.808)
Custos de Aquisição de Seguros		-	-	(17.092)	(14.057)
Resultado de Operações com Resseguros	22c	-	-	(50.073)	(13.435)
Despesas de Pessoal		(12.530)	(15.068)	(36.294)	(35.513)
Outras Despesas Administrativas	22d	(8.080)	(8.325)	(19.022)	(16.565)
Despesas Tributárias		(1.749)	(1.527)	(6.475)	(5.795)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	3k e 13	(4.842)	(7.609)	-	-
Outras Receitas Operacionais	22e	3.041	546	6.510	10.690
Outras Despesas Operacionais	22f	(85)	(177)	(236)	(6.766)
RESULTADO OPERACIONAL		(16.027)	(15.636)	(15.510)	(13.873)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		9	2	9	2
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		(16.018)	(15.634)	(15.501)	(13.871)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3q e 9	703	2.065	186	302
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		(15.315)	(13.569)	(15.315)	(13.569)
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		(2,51)	(2,30)	(2,51)	(2,30)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. e Empresas Controladas
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em milhares de reais)

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	(15.315)	(13.569)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(247)	(265)
Ajuste ao Valor de Mercado	(247)	(265)
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES	(15.562)	(13.834)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. e Empresas Controladas
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 (Em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	290.013	18.609	13.743	410	-	322.775
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	(265)	-	(265)
Prejuízo	-	-	-	-	(13.569)	(13.569)
Destinação do Resultado:						
Reservas de Lucros	-	-	(13.569)	-	13.569	-
Saldos em 30 de junho de 2019	290.013	18.609	174	145	-	308.941
Mutações do Período	-	-	(13.569)	(265)	-	(13.834)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	290.013	14.487	-	(305)	-	304.195
Aumento de Capital - RCA 13/04/2020 (Nota 21a)	10.000	-	-	-	-	10.000
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	(247)	-	(247)
Prejuízo	-	-	-	-	(15.315)	(15.315)
Destinação do Resultado:						
Reservas de Lucros	-	(14.487)	-	-	14.487	-
Saldos em 30 de junho de 2020	300.013	-	-	(552)	(828)	298.633
Mutações do Período	10.000	(14.487)	-	(247)	(828)	(5.562)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. e Empresas Controladas
Demonstração dos Fluxos de Caixa
 (Em milhares de reais)

	NOTAS	Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019 (reapresentado)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO		(7.748)	(1.038)	(5.954)	4.053
Lucro Líquido (Prejuízo)		(15.315)	(13.569)	(15.315)	(13.569)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		7.567	12.531	9.361	17.622
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7e	1.562	5.173	5.565	15.196
Provisão/Reversão para Passivos Contingentes		315	194	2.715	1.771
Depreciações e Amortizações		1.551	1.614	1.874	1.925
Tributos Diferidos	9a	(703)	(2.065)	(793)	(1.276)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	13	4.842	7.609	-	-
Outros		-	6	-	6
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		(41.397)	(32.235)	(52.181)	(33.774)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários		(18.403)	(44.118)	49.836	(63.144)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito		(19.579)	38.106	(19.579)	38.106
(Aumento) Redução em Outros Ativos		(15.362)	8.940	(14.699)	(79.720)
(Redução) Aumento em Depósitos		(43.131)	(24.634)	(43.933)	(18.887)
(Redução) Aumento em Obrigações por Operações Compromissadas		58.133	20.947	36.060	14.244
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(3.356)	(11.314)	(3.356)	(11.314)
(Redução) Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos		-	23	-	23
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		301	(20.183)	(56.510)	86.920
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros		-	(2)	-	(2)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(49.145)	(33.273)	(58.135)	(29.721)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	13	7.000	5.317	-	-
Aquisição de Investimentos		-	-	(64)	(13)
Aumento de Capital em Controladas	13	(25.000)	-	-	-
Redução de Capital em Controladas	13	4.000	-	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(44)	(276)	(365)	(472)
Alienação de Imobilizado de Uso		-	2	-	2
Aquisição de Intangível		(299)	(537)	(298)	(607)
Alienação de Intangível		-	-	278	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(14.343)	4.506	(449)	(1.090)
Aumento de Capital	21a	10.000	-	10.000	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		10.000	-	10.000	-
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3b e 4	(53.488)	(28.767)	(48.584)	(30.811)
Início do Período		64.631	194.068	67.067	197.821
Final do Período		11.143	165.301	18.483	167.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. e Empresas Controladas**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Períodos de 01/01 a 30/06 de 2020 e de 2019**

(Em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A partir de Janeiro de 2020, as alterações efetuadas pela Resolução nº 4.720/19 do CMN e Circular nº 3.959/19 do BACEN foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras. As principais alterações implementadas foram: Balanço Patrimonial, as contas estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e os saldos estão apresentados comparativamente com os saldos do exercício social imediatamente anterior, as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos anteriores para as quais foram apresentadas e também ocorreu a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Patrimônio Líquido e também o respectivo Resultado.

Com a publicação da Circular DIAFI 007/20, a Seguradora Líder formalizou a alteração no modelo de contabilização do seguro DPVAT a partir de janeiro de 2020. A Circular SUSEP nº 595/19 formaliza as alterações na forma de registro contábil das operações do DPVAT. Em janeiro de 2020 a Seguradora estornou os saldos registrados até dezembro de 2019, adotando o novo critério de registro conforme as referidas normas. Considerando a relevância dos investimentos publicado nas demonstrações financeiras de 31/12/2019, o Fator reapresenta nestas demonstrações, os saldos, ajustando os respectivos valores do DPVAT, conforme novo modelo.

Banco Fator S.A. e Empresas Controladas**Balanço Patrimonial**

(Em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado		
	31/12/2019 (apresentado)	Ajustes	31/12/2019 (reapresentado)
CIRCULANTE	1.029.570	(167.599)	861.971
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	566.407	(96.092)	470.315
Títulos e Valores Mobiliários	565.617	(96.092)	469.525
OUTROS ATIVOS	405.034	(71.507)	333.527
Diversos	91.371	(71.507)	19.864
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	417.982	(191)	417.791
IMOBILIZADO DE USO	3.075	88	3.163
Outras Imobilizações de Uso	18.371	88	18.459
INTANGÍVEL	4.303	(279)	4.024
Ativos Intangíveis	10.540	(279)	10.261
TOTAL DO ATIVO	1.447.552	(167.790)	1.279.762
PASSIVO	31/12/2019 (apresentado)	Ajustes	31/12/2019 (reapresentado)
CIRCULANTE	748.155	(167.790)	580.365
OUTRAS OBRIGAÇÕES	580.039	(167.790)	412.249
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	180.994	(71.850)	109.144
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	335.006	(95.940)	239.066
TOTAL DO PASSIVO	1.447.552	(167.790)	1.279.762

Consolidado			
ATIVO	31/12/2018 (apresentado)	Ajustes	01/01/2019 (reapresentado)
CIRCULANTE	928.816	(152.226)	776.590
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	415.467	(95.423)	320.044
Títulos e Valores Mobiliários	382.020	(95.423)	286.597
OUTROS ATIVOS	295.376	(56.803)	238.573
Diversos	87.610	(56.803)	30.807
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	498.265	(237)	498.028
IMOBILIZADO DE USO	3.512	(29)	3.483
Outras Imobilizações de Uso	18.912	(29)	18.883
INTANGÍVEL	5.545	(208)	5.337
Ativos Intangíveis	10.839	(208)	10.631
TOTAL DO ATIVO	1.427.081	(152.463)	1.274.618

Consolidado			
PASSIVO	31/12/2018 (apresentado)	Ajustes	01/01/2019 (reapresentado)
CIRCULANTE	625.555	(152.463)	473.092
OUTRAS OBRIGAÇÕES	467.248	(152.463)	314.785
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	136.204	(57.005)	79.199
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	272.006	(95.458)	176.548
TOTAL DO PASSIVO	1.427.081	(152.463)	1.274.618

Demonstração do Resultado

(Em milhares de reais)

Consolidado			
	01/01 a 30/06/2019 (apresentado)	Ajustes	01/01 a 30/06/2019 (reapresentado)
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	51.756	168	51.924
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	40.931	168	41.099
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.809	168	10.977
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(24.682)	(168)	(24.850)
Prêmios de Seguros	97.416	(8.725)	88.691
Sinistros Ocorridos	(52.453)	5.645	(46.808)
Custos de Aquisição de Seguros	(14.059)	2	(14.057)
Outras Despesas Administrativas	(18.515)	1.950	(16.565)
Outras Despesas Operacionais	(7.726)	960	(6.766)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais)

Consolidado			
	01/01 a 30/06/2019 (apresentado)	Ajustes	01/01 a 30/06/2019 (reapresentado)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(70.561)	(7.417)	(63.144)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(84.948)	(5.228)	(79.720)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	99.565	12.645	86.920

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a continuidade dos negócios.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco e de suas empresas controladas, conforme Resolução nº 4.524/16 do CMN.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e das Controladas:

Empresa	Atividade	30/06/2020	31/12/2019
		Participação (%)	
Fator S.A. Corretora de Valores	Instituição Financeira	100,00	100,00
FAR – Fator Administração de Recursos Ltda.	Instituição não Financeira	99,99	99,99
Fator Seguradora S.A.	Seguradora	100,00	100,00

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2020 e de 2019 foram aprovadas pela Diretoria em 16 de setembro de 2020.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Critérios de Consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 4.720/19 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro rata” dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

Instrumentos Financeiros Derivativos não considerados como "*hedge*": Em conta de receita ou despesa, no resultado.

Instrumentos Financeiros Derivativos considerados como "*hedge*": São classificados como "*hedge*" de risco de mercado ou "*hedge*" de fluxo de caixa.

Os "*hedges*" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "*hedge*" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os "*hedges*" de fluxo de caixa são destinados a compensar à variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

f) Operações de Crédito e Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, conforme demonstrado na Nota 7.

g) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Prêmios de Seguros, Receitas e Despesas de Comercialização

Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando a vigência do risco. A Seguradora não possui operações de retrocessão.

As receitas e despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado durante a vigência dos seguros. Para as operações de seguros do ramo DPVAT as receitas e despesas são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Seguradora, que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência, conforme o cliente e a severidade do atraso verificado, conforme permitido pela Circular nº 517/15 da SUSEP. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial.

i) Bens não de Uso Próprio

Compostos por, Bens não Destinados a Uso recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado, quando aplicável, através da constituição de provisão.

j) Despesas Antecipadas

Despesas Antecipadas correspondentes às aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

k) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

l) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

m) Intangível

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares.

n) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por "Impairment", quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

p) Depósitos e Obrigações por Operações Compromissadas

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As obrigações por operações compromissadas são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

q) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 15% (20% em 2018), sendo que a partir de 01/03/2020 a alíquota de CSLL será de 20% para o Banco.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, quando ativados são constituídos pelas alíquotas vigentes nas datas de expectativa da realização dos mesmos. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

r) Provisões Técnicas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao exercício de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata" dia, em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo

A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes mas não emitidos é calculada de acordo com metodologia específica descrita em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar, de sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Esta provisão é complementada com os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A provisão é calculada com base em metodologia constante de nota técnica atuarial.

A provisão de despesas relacionadas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, conforme nota técnica atuarial.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e ainda não avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão é calculada com base em metodologia constante de nota técnica atuarial.

É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da rubrica "Outras Despesas Operacionais".

A provisão complementar de cobertura é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no teste de adequação de passivos, de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor.

s) Teste de Adequação dos Passivos

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular nº 517/15 da SUSEP, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas base junho e dezembro de cada ano.

Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração. O teste considerou a projeção dos sinistros a ocorrer com base em premissas de sinistralidade realista, das despesas administrativas e outras diretamente relacionadas aos contratos de seguros relativos aos produtos em run-off e projeção relativa aos sinistros ocorridos. Os fluxos de caixas projetados são brutos de resseguros e descontados pelas estruturas a termo das taxas de juros (ETTJ), referentes ao mês de junho de 2020, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são comparados com os valores contábeis dos passivos líquidos dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis para identificação de possíveis insuficiências.

Não foram identificadas insuficiências para as provisões constituídas em 30 de junho de 2020, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisões suplementares.

t) Classificação dos Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço são classificados no circulante e aqueles cujo vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram nos doze meses após a data do balanço são classificados no não circulante. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas estão classificados no não circulante independentemente do prazo de realização em conformidade com a Circular nº 3.959/19 do BACEN.

u) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	143	3.203	7.483	5.639
Aplicações Interfinanceiras (Nota 5)	11.000	61.428	11.000	61.428
Total	11.143	64.631	18.483	67.067

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2020		31/12/2019
	Até 90 dias	Total Banco/ Consolidado	Total Banco/ Consolidado
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	11.000	11.000	41.001
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	17.001
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.000	11.000	20.000
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	4.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	20.427
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	20.427
Total	11.000	11.000	61.428

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Banco						Consolidado				
	Mensuração (c)	Carteira Própria	Vinculados a Recomproua	Vinculados à Prestação de Garantias	Total		Carteira Própria	Vinculados a Recomproua	Vinculados à Prestação de Garantias	Total	
					30/06/2020	31/12/2019				30/06/2020	31/12/2019
Títulos para Negociação		14.602	-	-	14.602	9.870	34.968	-	269.087	304.055	284.051
Quotas de Fundos de Investimento (b)	Nível 1	14.468	-	-	14.468	9.638	33.482	-	-	33.482	51.191
Ações (b)	Nível 1	134	-	-	134	232	134	-	-	134	232
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	Nível 1	-	-	-	-	-	1.352	-	269.087	270.439	232.628
Títulos Disponíveis para Venda		215.468	79.298	3.482	298.248	292.968	256.583	50.642	18.947	326.172	308.414
Debêntures (b)	Nível 2	21.672	3.095	-	24.767	27.225	21.672	3.095	-	24.767	27.225
Quotas de Fundos de Investimento (b)	Nível 1	-	-	-	-	-	-	-	15.465	15.465	15.446
Certificados de Depósito Bancário (b)	Nível 2	24.628	-	-	24.628	23.481	24.628	-	-	24.628	23.481
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	Nível 1	34.161	1.213	3.482	38.856	71.385	46.621	1.213	3.482	51.316	71.385
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	Nível 2	32.888	-	-	32.888	39.446	32.888	-	-	32.888	39.446
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	Nível 2	169	-	-	169	183	169	-	-	169	183
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	Nível 1	40	-	-	40	38	40	-	-	40	38
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	Nível 1	101.910	74.990	-	176.900	131.210	130.565	46.334	-	176.899	131.210
Títulos Mantidos até o Vencimento		114.536	-	11.544	126.080	117.833	114.536	-	11.544	126.080	117.833
Certificados de Depósito Bancário (b)	Nível 1	114.536	-	11.544	126.080	117.833	114.536	-	11.544	126.080	117.833
Total		344.606	79.298	15.026	438.930	420.671	406.087	50.642	299.578	756.307	710.298

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

(b) Custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(c) Mensuração - **Nível 1** - São obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. **Nível 2** - São obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços). **Nível 3** - São obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Banco				Consolidado							
	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total		Acima de 365 dias	Total				
					30/06/2020	31/12/2019			30/06/2020	31/12/2019		
Títulos para Negociação	14.602	-	-	-	14.602	9.870	33.616	202	9.279	260.958	304.055	284.051
Quotas de Fundos de Investimento	14.468	-	-	-	14.468	9.638	33.482	-	-	-	33.482	51.191
Ações	134	-	-	-	134	232	134	-	-	-	134	232
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-	202	9.279	260.958	270.439	232.628
Títulos Disponíveis para Venda	-	3.351	26.278	268.619	298.248	292.968	15.465	15.810	26.278	268.619	326.172	308.414
Debêntures	-	144	-	24.623	24.767	27.225	-	144	-	24.623	24.767	27.225
Quotas de Fundos de Investimento	-	-	24.628	-	24.628	23.481	15.465	-	-	-	15.465	15.446
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	24.628	-	24.628	23.481
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	437	38.419	38.856	71.385	-	12.459	437	38.420	51.316	71.385
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	-	318	32.570	32.888	39.446	-	-	318	32.570	32.888	39.446
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	169	169	183	-	-	-	169	169	183
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	40	-	40	38	-	-	40	-	40	38
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	3.207	855	172.838	176.900	131.210	-	3.207	855	172.837	176.899	131.210
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	126.080	-	126.080	117.833	-	-	126.080	-	126.080	117.833
Certificados de Depósito Bancário	-	-	126.080	-	126.080	117.833	-	-	126.080	-	126.080	117.833
Total	14.602	3.351	152.358	268.619	438.930	420.671	49.081	16.012	161.637	529.577	756.307	710.298

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A utilização de instrumentos financeiros derivativos consideram a avaliação prévia de vários aspectos com relação aos produtos, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

A estratégia de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN e alterações posteriores.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, conforme seus respectivos indexadores.

Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de "hedge" são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Em 30 de junho de 2020 e de 2019, o Banco não possuía estrutura de "hedge" contábil de risco de mercado ou fluxo de caixa.

Banco/Consolidado				
Valor Referencial	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	
			30/06/2020	31/12/2019
Contratos de Futuros	34.330	48.165	82.495	139.982
Compromissos de Compra	-	48.165	48.165	105.661
Futuro DI	-	48.165	48.165	105.661
Compromissos de Venda	34.330	-	34.330	34.321
Futuro DI	34.330	-	34.330	34.321
Total	34.330	48.165	82.495	139.982

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

Banco/Consolidado				
	30/06/2020		31/12/2019	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empréstimos (i)	22.779	53,22	22.846	98,37
Cheque Especial e Conta Garantida	20.024	46,78	378	1,63
Total	42.803	100,00	23.224	100,00

(i) Em 27/02/2019, o Banco efetuou a venda da operação de Financiamento à Exportação, apurando um prejuízo de R\$ 1.095 e uma reversão de provisão no valor de R\$ 1.809.

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

Banco/Consolidado						
	Vencida		A vencer		Total	
	A partir de 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos e Títulos Descontados						
Setor Privado	1	20.345	28	22.429	42.803	23.224
Outros Serviços	-	18.374	18	22.421	40.813	23.190
Pessoas Físicas	1	1.971	10	8	1.990	34
Total	1	20.345	28	22.429	42.803	23.224
Curto Prazo					20.374	790
Longo Prazo					22.429	22.434

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

Banco/Consolidado						
Nível	30/06/2020			31/12/2019		
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída
AA	22.758	-	-	22.817	-	-
A	4	-	-	4	-	-
B	20.021	-	201	385	-	5
C	19	-	-	17	-	-
H	1	1	1	1	1	1
Total	42.803	1	202	23.224	1	6

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

Banco/Consolidado				
	30/06/2020		31/12/2019	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	42.801	100,00	23.222	99,99
Demais Clientes	2	0,00	2	0,01
Total	42.803	100,00	23.224	100,00

e) Movimentação das Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	3.820	6.413	12.752	10.112
Provisão	1.567	105	5.582	5.454
Reversão de Provisão	(5)	(2.698)	(17)	(2.814)
Saldo Final	5.382	3.820	18.317	12.752

NOTA 8 - OUTROS ATIVOS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Relações Interfinanceiras	259	186	259	186
Rendas a Receber	3.582	1.060	9.013	2.271
Outras Rendas a Receber	3.582	1.060	9.013	2.271
Negociação e Intermediação de Valores	258	144	7.436	2.018
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	5.058	608
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	258	144	2.361	1.396
Operações de Intermediação de "Swap"	-	-	17	14
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	-	-	159.189	145.214
Ativos de Resseguro	-	-	223.404	188.095
Custos de Aquisição Diferidos	-	-	38.606	30.935
Bens não de Uso Próprio - Imóveis	27.905	27.816	27.905	27.816
(Provisões para Desvalorizações)	(1.866)	(1.866)	(1.866)	(1.866)
Despesas Antecipadas	4.452	263	5.278	871
Diversos	32.481	24.106	69.880	57.358
Adiantamentos e Antecipações Salariais	517	53	1.151	265
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	6.405	5.237	19.984	20.017
Impostos e Contribuições a Compensar	5.616	5.952	15.065	18.594
Títulos e Créditos a Receber	10.360	7.627	10.520	7.759
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 23a)	6.476	4.088	723	84
Devedores Diversos - País	3.107	1.149	22.437	10.639
Total	67.071	51.709	539.104	452.898
Curto Prazo	22.179	7.553	402.164	333.527
Longo Prazo	44.892	44.156	136.940	119.371

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS e processos trabalhistas, as ações dos referidos depósitos estão sendo questionadas judicialmente, na Corretora.

NOTA 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social**

	Banco				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2019
Resultado antes da Tributação	(16.018)	(16.018)	(15.634)	(15.634)	(15.501)	(15.501)	(13.871)	(13.871)
Adições Temporárias	49.474	49.474	29.308	29.308	148.718	148.718	100.324	100.324
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	47.592	47.592	21.854	21.854	47.777	47.777	21.885	21.885
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	1.562	1.562	7.354	7.354	97.655	97.655	76.366	76.366
Outras Adições Temporárias	320	320	100	100	3.286	3.286	2.073	2.073
Adições Permanentes	15.381	15.338	29.513	29.374	5.333	4.688	8.316	8.132
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11.032	11.032	22.410	22.410	-	-	-	-
Outras Adições Permanentes	4.349	4.306	7.103	6.964	5.333	4.688	8.316	8.132
Exclusões Temporárias	(52.988)	(52.988)	(33.639)	(33.639)	(152.674)	(152.674)	(104.310)	(104.310)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(52.988)	(52.988)	(31.458)	(31.458)	(53.000)	(53.000)	(31.474)	(31.474)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	-	(2.181)	(2.181)	(94.393)	(94.393)	(70.091)	(70.091)
Outras Exclusões Temporárias	-	-	-	-	(5.281)	(5.281)	(2.745)	(2.745)
Exclusões Permanentes	(6.639)	(6.639)	(20.062)	(20.062)	(506)	(506)	(6.418)	(6.418)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(6.190)	(6.190)	(14.801)	(14.801)	-	-	-	-
Outras Exclusões Permanentes	(449)	(449)	(5.261)	(5.261)	(506)	(506)	(6.418)	(6.418)
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(10.790)	(10.833)	(10.514)	(10.653)	(14.630)	(15.275)	(15.959)	(16.143)
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-	-	-	(571)	(681)	-	-
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.790)	(10.833)	(10.514)	(10.653)	(15.201)	(15.956)	(15.959)	(16.143)
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	-	-	-	-	(384)	(223)	(513)	(220)
Ajuste IRPJ e CSLL de Períodos Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(241)
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	390	313	1.291	774	446	347	976	300
Imposto de Renda e Contribuição Social	390	313	1.291	774	62	124	463	(161)

b) Demonstração dos Créditos Tributários

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	Constituição 30/06/2020	30/06/2020	31/12/2019
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	24.569	-	24.569	26.712
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	2.559	703	3.262	3.989
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	(37)
Outras Provisões	-	-	496	927
Total	27.128	703	27.831	31.591

Em 30/06/2020, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 23.635 (R\$ 14.082 em 31/12/2019) para o Banco e R\$ 69.892 (R\$ 62.747 em 31/12/2019) para o Consolidado. Os benefícios do IRPJ e CSLL serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	Banco	Consolidado
	IRPJ / CSLL	IRPJ / CSLL
2020	-	2.638
2021	68	425
2022	1.122	1.458
2023	1.431	2.653
2024	2.164	2.164
2025 a 2028	23.046	23.046
Total	27.831	32.384

Os créditos tributários serão realizados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A realização depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 30/06/2020 é de R\$ 18.001 para o Banco e R\$ 22.295 para o Consolidado, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique a realização de tais valores.

NOTA 10 - CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	
	30/06/2020	31/12/2019
Compreensivo Empresarial	11.790	32.603
Fiança Locatícia	179	672
Garantia Segurado - Setor Privado	3.724	8.278
Garantia Segurado - Setor Público	51.166	38.874
Lucros Cessantes	670	578
Operações com Resseguradoras	9.003	10.415
Operações com Seguradoras	5.074	4.023
Responsabilidade Civil - D&O	22.979	10.664
Responsabilidade Civil - E&O	5.929	4.797
Responsabilidade Civil Ambiental	164	270
Responsabilidade Civil Geral	886	502
Risco de Engenharia	11.727	1.020
Riscos Nomeados e Operacionais	34.940	31.092
Riscos Diversos	958	1.425
Total	159.189	145.214
Curto Prazo	147.643	139.743
Longo Prazo	11.546	5.471

NOTA 11 - ATIVOS DE RESSEGURO

Ramos	Ativos de Resseguro	
	30/06/2020	31/12/2019
Prêmios de Resseguros	223.193	184.442
Sinistros de Resseguros	57.576	48.721
Comissões de Resseguros	(57.365)	(45.068)
Total	223.404	188.095
Curto Prazo	179.800	149.087
Longo Prazo	43.604	39.008

NOTA 12 - CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Ramos	Custo de Aquisição Diferido	
	30/06/2020	31/12/2019
Compreensivo Empresarial	1.050	1.000
Fiança Locatícia	257	327
Garantia de Obrigações - Públicas	-	4
Garantia Segurado - Setor Privado	3.841	4.784
Garantia Segurado - Setor Público	24.872	18.576
Lucros Cessantes	243	104
Responsabilidade Civil - D&O	756	939
Responsabilidade Civil - E&O	1.699	1.703
Responsabilidade Civil Ambiental	24	28
Responsabilidade Civil Geral	174	90
Riscos de Engenharia	2.229	960
Riscos Nomeados e Operacionais	3.318	2.103
Riscos Diversos	143	317
Total	38.606	30.935
Curto Prazo	21.816	19.536
Longo Prazo	16.790	11.399

NOTA 13 - PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Fator S.A. Corretora de Valores	FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Fator Seguradora S.A.	Total
Patrimônio Líquido				
30/06/2020	11.684	4.120	191.386	207.190
31/12/2019	4.796	1.842	191.497	198.135
Lucro Líquido (Prejuízo)				
01/01 a 30/06/2020	(5.009)	278	(111)	(4.842)
01/01 a 30/06/2019	(4.479)	(3.590)	460	(7.609)
Participação Acionária (%)	100,00%	99,99%	100,00%	
Valor Patrimonial do Investimento				
30/06/2020	11.684	4.120	191.386	207.190
31/12/2019	4.796	1.842	191.497	198.135
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas				
01/01 a 30/06/2020	(5.009)	278	(111)	(4.842)
01/01 a 30/06/2019	(4.479)	(3.590)	460	(7.609)

Em 17/02/2020, foi deliberado e integralizado o aumento de capital no montante de R\$ 12.000 na controlada Fator S.A. Corretora de Valores.

Em 17/02/2020, foi deliberado e integralizado o aumento de capital no montante de R\$ 6.000 na controlada FAR – Fator Administração de Recursos Ltda..

Em 24/04/2020, foi deliberado e integralizado o aumento de capital no montante de R\$ 7.000 na controlada Fator Seguradora S.A.

Em 31/03/2020, foi deliberado a redução do capital social no montante de R\$ 4.000 na controlada FAR – Fator Administração de Recursos Ltda..

Em 01/04/2020, foi recebido dividendos no valor de R\$ 7.000 da controlada Fator Seguradora S.A..

Em 27/12/2019, foi deliberado e integralizado o aumento de capital no montante de R\$ 4.000 na controlada Fator Seguradora S.A., em fase de aprovação pela SUSEP.

Em 27/12/2019, foi deliberado e recebido Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 8.000 e em 23/01/2019, foi recebido dividendos no valor de R\$ 5.317 da controlada Fator Seguradora S.A..

NOTA 14 - DEPÓSITOS

	30/06/2020						31/12/2019			
	Sem Vencido	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 730 dias	Acima de 730 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
Depósitos à Vista	14.945	-	-	-	-	-	14.945	14.813	16.489	16.336
Ligadas	399	-	-	-	-	-	399	267	394	241
Não Ligadas	14.546	-	-	-	-	-	14.546	14.546	16.095	16.095
Depósitos a Prazo	-	10.428	60.906	33.016	139.024	150.586	393.960	393.137	435.547	435.547
Ligadas	-	-	-	-	823	-	823	-	260	260
Não Ligadas	-	10.428	60.906	33.016	138.201	150.586	393.137	393.137	435.287	435.287
Total	14.945	10.428	60.906	33.016	139.024	150.586	408.905	407.950	452.036	451.883

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

	30/06/2020			31/12/2019	
	1 a 30 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
Carteira Própria	78.286	78.286	49.838	20.153	13.778
Debentures	2.627	2.627	2.627	13.220	13.220
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.212	1.212	1.212	6.929	554
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	74.447	74.447	45.999	4	4
Total	78.286	78.286	49.838	20.153	13.778

NOTA 16 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
	Total Banco/ Consolidado	Total Banco/ Consolidado
Letras de Crédito Agrícola	-	3.356
Não Ligadas	-	3.356
Total	-	3.356

NOTA 17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Relações Interfinanceiras	2	-	2	-
Fiscais e Previdenciárias	3.965	2.992	12.996	11.117
Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Pagar	-	708	607	708
Impostos e Contribuições a Recolher	3.965	2.284	12.389	10.409
Negociação e Intermediação de Valores	342	570	65.023	31.103
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	186	199
Credores - Conta Liquidações Pendentes	342	570	64.837	30.904
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	136.655	114.109
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	-	-	378.124	321.010
Provisão para Contingências (Nota 20b)	785	470	6.402	7.392
Diversas	3.340	3.786	21.343	21.819
Cheques Administrativos	4	4	4	4
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.233	2.558	7.206	7.873
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 23a)	192	44	-	-
Credores Diversos - País	911	1.180	14.133	13.942
Total	8.434	7.818	620.545	506.550
Curto Prazo	7.649	7.348	510.263	412.249
Longo Prazo	785	470	110.282	94.301

NOTA 18 - DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	
	30/06/2020	31/12/2019
Corretores de Seguros e Resseguros	15.682	10.466
Excesso de Danos	1.878	5.831
Operações com Seguradoras	11.582	6.520
Prêmios a Restituir	565	709
Prêmios de Resseguros Liquidados	90.013	66.698
RVNE	20.374	23.996
(-) Comissão Escalonada	(2.145)	(766)
Salvados e Ressarcimentos	133	134
Outros Debitos Operacionais	-	200
Outros	4.540	4.290
(-) Ajuste ao valor de realização	(5.967)	(3.969)
Total	136.655	114.109
Curto Prazo	128.610	109.144
Longo Prazo	8.045	4.965

NOTA 19 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados		Outras Provisões		Total	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Compreensivo Empresarial	21.014	34.894	1.611	920	127	134	389	111	23.141	36.059
Fiança Locatícia	1.382	1.635	-	-	-	-	-	-	1.382	1.635
Garantia de Obrigações – Públicas	-	87	-	-	-	-	-	-	-	87
Garantia Segurado – Setor Privado	19.618	24.680	201	2.496	4.346	990	2.292	1.884	26.457	30.050
Garantia Segurado – Setor Público	134.910	110.591	17.375	15.117	1.046	4.958	3.851	4.000	157.182	134.666
Lucros Cessantes	1.472	560	-	-	-	-	-	-	1.472	560
Responsabilidade Civil - D&O	25.171	15.669	2.853	2.765	226	423	614	328	28.864	19.185
Responsabilidade Civil - E&O	9.417	8.997	1.857	988	327	241	565	122	12.166	10.348
Responsabilidade Civil Ambiental	275	562	-	-	-	-	-	-	275	562
Responsabilidade Civil Geral	1.713	893	3.804	3.891	492	963	1.018	641	7.027	6.388
Riscos de Engenharia	28.904	21.353	7.025	7.601	1.107	2.765	1.540	1.062	38.576	32.781
Riscos Nomeados e Operacionais	56.863	37.945	17.662	5.508	957	733	4.427	1.702	79.909	45.888
Riscos Diversos	1.334	2.307	181	352	82	100	76	42	1.673	2.801
Total	302.073	260.173	52.569	39.638	8.710	11.307	14.772	9.892	378.124	321.010
Curto Prazo									282.289	239.066
Longo Prazo									95.835	81.944

NOTA 20 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos Contingentes**

Em 30/06/2020 e 31/12/2019, o Banco, a Corretora e a FAR não possuíam ativos contingentes contabilizados.

No segundo semestre de 2019 a Seguradora recuperou o saldo de R\$ 1.965 referente a processos judiciais fiscais ativos que havia reconhecido contabilmente, sendo assim não há saldos registrados a receber em 30/06/2020.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 6.402 (R\$ 7.392 em 31/12/2019) e estão representadas por:

Ações Fiscais: O valor da provisão é de R\$ 53 (R\$ 52 em 31/12/2019) e referem-se a questionamentos que envolvem a Seguradora, sobre a incidência de impostos, contribuições e encargos sociais;

Ações Cíveis: O valor da provisão é de R\$ 1.405 (R\$ 1.385 em 31/12/2019) e referem-se a prêmios de seguros no valor de R\$ 61 (R\$ 61 em 31/12/2019) e ações de caráter indenizatório no valor de R\$ 1.344 (R\$ 1.324 em 31/12/2019);

Ações Trabalhistas: O valor da provisão é de R\$ 4.944 (R\$ 5.955 em 31/12/2019) e referem-se a processos que envolvem basicamente a Corretora.

Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas

	Consolidado				
	30/06/2020				31/12/2019
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
Saldo Inicial	52	1.385	5.955	7.392	6.666
Constituição	1	36	2.695	2.732	3.182
Reversão/Liquidação	-	(16)	(3.706)	(3.722)	(2.456)
Saldo Final	53	1.405	4.944	6.402	7.392

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

	30/06/2020					31/12/2019
	Banco	Corretora	FAR	Seguradora	Consolidado	Consolidado
Fiscais (a)	3.888	9.367	-	1.079	14.334	14.010
Cíveis	51	2.860	-	240	3.151	16.399
Trabalhistas	10.412	1.596	40	653	12.701	15.032
Total	14.351	13.823	40	1.972	30.186	45.441

(a) A Corretora discute administrativamente a incidência de: ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS, processos trabalhistas e outras contingências.

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

Em 30/06/2020, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 6.109.028 ações (5.901.908 em 31/12/2019) , divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Em RCA de 13/04/2020, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 10.000 mediante a emissão de 207.120 ações, aprovado pelo Bacen em 24/06/2020.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

NOTA 22 - DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
a) Receitas de Prestação de Serviços	11.531	6.740	24.896	14.708
Rendas de Assessoria Técnica	5.795	1.900	5.795	1.900
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	2.388	2.306	2.451	2.457
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	2.004	2.479	12.031	7.810
Rendas de Garantias Prestadas	-	27	-	27
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	-	-	2.943	2.133
Rendas de Serviços de Custódia	-	-	327	353
Rendas de Outros Serviços	1.344	28	1.349	28
b) Prêmios de Seguros	-	-	119.576	88.691
Garantia Segurado - Setor Público	-	-	33.809	36.555
Riscos Nomeados e Operacionais	-	-	31.060	14.660
Responsabilidade Civil - D&O	-	-	14.360	-
Garantia Segurado - Setor Privado	-	-	8.214	6.642
Riscos de Engenharia	-	-	6.305	6.005
Garantia Obrigações - Públicas	-	-	71	467
DPVAT	-	-	-	-
Receita com Emissão de Apólices	-	-	-	-
Outros Ramos	-	-	25.757	24.362
c) Resultado de Operações com Resseguros	-	-	50.073	13.435
Prêmios de Resseguros Cedidos	-	-	130.919	97.720
Varição da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	-	-	3.163	(4.564)
Receitas de Participações em Lucros de Contratos de Resseguros	-	-	12	(403)
Recuperação de Sinistros	-	-	(24.080)	(29.394)
Varição da Despesa de Resseguros	-	-	(26.455)	(23.924)
Comissões de Resseguros Cedidos	-	-	(32.716)	(24.256)
Outros	-	-	(770)	(1.744)
d) Outras Despesas Administrativas	8.080	8.325	19.022	16.565
Processamento de Dados	2.447	2.387	5.844	4.659
Depreciações e Amortizações	1.551	1.614	1.874	1.925
Serviços do Sistema Financeiro	1.176	1.491	2.790	3.038
Serviços Técnicos Especializados	1.027	949	2.038	1.609
Aluguéis / Condomínio	912	1.050	2.051	2.139
Outras Despesas Administrativas	967	834	4.425	3.195
e) Outras Receitas Operacionais	3.041	546	6.510	10.690
Variações Monetárias Ativas / Cambiais	2.834	104	2.879	384
Recuperação de Encargos e Despesas	108	265	162	356
Atualização de Depósitos Judiciais	74	111	214	425
Convênio DPVAT	-	-	244	8.922
Outras Receitas Operacionais	25	66	3.011	603
f) Outras Despesas Operacionais	85	177	236	6.766
Variações Monetárias Passivas / Cambiais	2	109	62	4.174
Contingências	2	-	20	195
Convênio DPVAT	-	-	-	105
Outras Despesas Operacionais	81	68	154	2.292

NOTA 23 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Empresas Controladas e Ligadas**

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 4.636/18 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações / Partes Relacionadas	Banco				Consolidado			
	30/06/2020	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2019
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Depósitos à Vista	(399)	-	(394)	-	(268)	-	(241)	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(54)	-	(98)	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(77)	-	(55)	-	-	-	-	-
Ligadas - Não Financeiras	(268)	-	(241)	-	(268)	-	(241)	-
Depósitos a Prazo	(823)	(40)	(260)	(88)	-	(4)	(260)	(17)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(823)	(36)	-	(71)	-	-	-	-
Ligadas - Não Financeiras	-	(4)	(260)	(17)	-	(4)	(260)	(17)
Obrigações por Operações Compromissadas	(28.448)	(255)	(6.374)	(212)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(28.448)	(255)	(6.374)	(212)	-	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	(84)	-	(426)	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(84)	-	(426)	-	-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) de Soc. Ligadas	6.284	2.354	4.044	9.598	619	541	79	876
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	2.312	3.528	830	3.857	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	2.450	(598)	3.048	4.074	-	-	-	-
Fator Seguradora S.A.	903	(1.117)	87	791	-	-	-	-
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	619	541	79	876	619	541	79	876

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 2.154 (R\$ 2.082 em 30/06/2019) para o Banco e de R\$ 5.619 (R\$ 4.912 em 30/06/2019) para o Consolidado, são considerados benefícios de curto prazo.

NOTA 24 - RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Conglomerado Fator totalizam R\$ 2.972.094 (R\$ 3.609.054 em 31/12/2019).

NOTA 25 - BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADAS

Tipo de Garantia:	Banco/Consolidado		Banco/Consolidado	
	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor da Operação	Valor da Provisão	Valor da Operação	Valor da Provisão
Fiança Pessoas Físicas	-	-	1.000	10
Total	-	-	1.000	10

NOTA 26 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Fator mantém estruturas de gerenciamento de riscos e de capital em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN e alterações posteriores, estabelecendo políticas, procedimentos, modelos e sistemas capazes de identificar, avaliar, mitigar, reportar e gerir os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando uma visão dos riscos incorridos ao Conselho de Administração, a Presidência e a Diretoria Executiva, que estão cientes de suas responsabilidades sobre as informações aqui divulgadas e com relação à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital.

As descrições dessas estruturas estão disponibilizadas no site do Banco:
(https://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance/gestao_riscos.html).

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

b) Risco de Mercado

O monitoramento diário do risco de mercado do Banco é efetuado com utilização de duas medidas estatísticas, a saber:

1) Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.

2) "Stress Test", uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos. Os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são estimados com base naqueles divulgados diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do Banco em situações de mercado consideradas atípicas.

c) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do Banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

d) Risco Operacional

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo para o gerenciamento do risco operacional pelo enfoque quantitativo consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Permite a análise das perdas incorridas pelo enfoque qualitativo, possibilitando avaliar os riscos e a efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

e) Risco de Seguros

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Consiste na aplicação da teoria da probabilidade aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros seja maior do que o estimado.

Risco de seguros é o risco em que o tomador ou segurado transfere para a Seguradora, o risco de ocorrência do sinistro sobre o objeto segurado. Os principais riscos abrangidos nos contratos de seguros são representados por: custo dos sinistros em contrapartida ao montante global de prêmios recebidos.

São controlados, pela Sociedade Seguradora, através de políticas que estabelecem procedimentos, observando as determinações específicas dos requisitos regulamentares.

f) Gestão de Capital

A gestão de capital tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A política de gestão de capital bem como o plano de capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

NOTA 27 - LIMITES OPERACIONAIS

O índice de Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	30/06/2020	31/12/2019
Risco de Crédito (RWAcpad)	22.561	22.725
Risco de Moedas (RWAcam)	3.752	4.816
Risco de Taxa de Juros (RWAjpur)	477	3.932
Risco de Ações (RWAacs)	2.335	1.570
Risco Operacional (RWAopad)	8.787	8.706
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	37.912	41.749
Patrimônio Líquido	298.633	304.195
Ajustes Prudenciais	(210.346)	(207.637)
Patrimônio de Referência - PR	88.287	96.558
Índice de Basileia	18,63%	18,50%
Rban	14.602	12.968

A Seguradora apresenta plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado, ao utilizar os critérios definidos pela Resolução nº 321/15 do CNSP e alterações posteriores. Em 30/06/2020 a Suficiência de Capital no valor de R\$ 167.995 (R\$ 167.894 em 31/12/2019) representava 826,14% (844,83% em 31/12/2019) da Exigência de Capital.

NOTA 28 - COVID-19

Em março de 2020 foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Diante desta situação sem precedentes, o Fator permanece acompanhando os desdobramentos globais e monitorando informações, variáveis e riscos que possam afetar suas decisões de negócio. A Administração vem adotando diversas medidas de prevenção para preservar a saúde e segurança de seus colaboradores e também a manutenção da operação.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorgen Lange - Presidente
Gabriel Muricca Galipolo - Conselheiro
Joao Antonio Lopes Filho - Conselheiro
Rodolfo Froes da Fonseca Almeida e Silva - Conselheiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Gilberto Teruhiko Moriama - Presidente
Gabriel Muricca Galipolo - Membro Qualificado
Marcello Froidi Negro - Membro

DIRETORIA

Gabriel Muricca Galipolo - Diretor Presidente
Gilberto Teruhiko Moriama - Diretor
Joao Alfredo Coronel Gallardo Lustosa - Diretor
Marcello Froidi Negro - Diretor
Paulo Vellani de Lima - Diretor
Pedro Grunauer Kassab - Diretor
Rodrigo Dutra Vaz - Diretor

Carlos Augusto Senna de Almeida - CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP